

ZÉ E ZIKA



AUTOR: Marcos Paulo Gomes Pinheiro

ZÉ E ZIKA

**Zé me ligou certo dia
E uma notícia deu
Que ele não poderia
Cumprir o que prometeu
De ir para uma viagem
E uma desculpa deu**

**Zé disse que o motivo
Era muito importante
E que não me chateasse
Que não fosse implicante
E que em outro momento
Levava a viagem adiante**

**Então logo perguntei
Quis saber da explicação
Que me desse um motivo
Dele assim ser tão furão
Pois ele tinha adiado
A nossa programação**

**Então ele em seguida
Começou a explicar
A falar do seu motivo
De não poder viajar
E porque o compromisso
Precisava adiar**

**Disse que estava com Zika
Logo ali naquele dia
E que era essa Zika
Que a viagem lhe impedia
E que por esse motivo
Ele em casa ficaria**

**No início entendi
A história toda errada
Achando que ele falava
Da sua mulher amada
Pensando que a tal de Zika
Era a sua namorada**

**Na verdade o problema
É que eu estava distraído
Quando ele me falou
Eu nem tinha percebido
Que zika era a doença
Que o havia acometido**

**O pobre estava era ruim
Sem poder se levantar
Pra cumprir seus compromissos
E de tanto se coçar
Queria ficar deitado
E nem ia trabalhar**

Sua voz ao telefone
Era mesmo de doente
Apesar de ser furão
Dessa vez era inocente
Pois cada um é que sabe
Descrever a dor que sente

Eu então fui procurar
Fui buscar informação
Pra ficar mais entendido
E pra dar a explicação
Dessa mais nova doença
Que chegou a nossa nação

Então fique bem atento
Ao que agora vou falar
Vou falar da febre zika
Sobre ela vou explicar
Pois é mais uma doença
Que você pode evitar

Febre Zika é uma doença
Um tipo de infecção
Causada por certo vírus
Que causa preocupação
Levado por um mosquito
Que pica a população

**Essa doença apareceu
No continente africano
E depois se espalhou
Pro outro lado do oceano
Trazida pela picada
De um tal mosquito tirano**

**Durante a copa do mundo
Dizem que ao Brasil chegou
Trazida pelo turista
Que por aqui se hospedou
Mas foi só em 2015
Que a gente a detectou**

**Começou pela Bahia
E na terra potiguar
Também chegou a São Paulo
Começando a se espalhar
E hoje em todo o país
Essa Zika vai estar**

**É uma doença séria
Não pode se descuidar
Pois como qualquer doença
Ela pode se agravar
E sofrimento maior
A Zika pode causar**

Pois além de incomodar
Judiar e trazer pranto
Mais que dor, coceira e febre
Que se espalham em todo canto
A Zika traz mais sequelas
Essas causam mais espanto

Pois um efeito malicioso
Pode se manifestar
De nome bem complicado
Difícil pronunciar
Síndrome Guillain-Barré
A Zika pode causar

Essa síndrome aguda
Vai causar paralisia
Dá fraqueza muscular
Naquele que a vivencia
Pois o sistema nervoso
O vírus influencia

Pra trazer mais sofrimento
E piorar a situação
Essa Zika está causando
Nos bebês má-formação
É a microcefalia
Um motivo de aflição

E o mosquito transmissor
Ninguém vai acreditar
É o mesmo que o Chikungunya
E que o Dengue vai injetar
O tal do *Aedes aegypti*
Que vive sangue a buscar

E sabendo que ninguém
De doença se agrada
E evitar que o mosquito
Venha fazer a morada
O importante é não deixar
Nada de água parada

Pois a água se transforma
Em foco de produção
Seja ela pouca ou muita
Da tampinha ao cacimbão
Ou até a vasilha d'água
Do bicho de estimação

Quando a fêmea é fecundada
Sai por água procurando
E em qualquer reservatório
Logo os ovos vai botando
Mais mosquitos vão nascendo
E a Zika disseminando

**Pra evitar essa doença
Não pode se descuidar
Pois mesmo no tempo seco
Ela os ovos vai botar
Esperando chegar chuva
Pra que possa procriar**

**Sendo assim é necessário
Que não fique acomodado
Com pneu, vaso e garrafa
Onde o ovo está grudado
Caixas d'água e cisternas
Limpe sempre com cuidado**

**Também sempre com seu lixo
Você seja cuidadoso
Que nele vai procriar
O tal mosquito maldoso
Faça assim pra proteger
Criança, adulto e idoso**

**Não jogue lixo na rua
Deixe o lixo bem tampado
Pois se alguém adoecer
Não vai se sentir culpado
Assim sendo muita gente
Da Zika vai ser poupado**

**Tem também outras maneiras
Dessa Zika evitar
Pode usar um repelente
A calha e a bica limpar
Bote tela nas janelas
Pro mosquito não entrar**

**Após essa explicação
Quero ter esclarecido
Esperando que você
Esteja bem decidido
De sua casa esse mosquito
Tenha pra sempre banido**

**E para finalizar
Repetir nunca é o bastante
Não deixar água parada
É a lição mais importante
Pois assim a febre Zika
Da gente vai estar distante**

**Voltando à história de Zé
Faz tempo que está curado
Hoje em dia ele até brinca
De jeito bem humorado
Dizendo: nunca, jamais
De Zika ser namorado**

BIOGRAFIA DO AUTOR

Marcos Paulo Gomes Pinheiro é biólogo, professor de Ciências da Rede Municipal de Natal/RN, mestre em Ciências Biológicas pela UFRN e aluno de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da UFRN.

Este cordel compõe projeto coordenado pela profa. Maria de Fátima Freire de Melo Ximenes, do Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Centro de Biociências, UFRN, com suporte financeiro do CNPQ.

Natal/RN, novembro de 2015

Ilustração: Cássio Lázaro

Contato: mpgpinheiro@gmail.com